



# **SPORT LISBOA E BENFICA**

## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

### **26 de Junho de 2020**

#### **RESPOSTAS DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL, EM SUBSTITUIÇÃO**

Caros Consócios,

No seguimento da Convocatória relativa à realização da Assembleia Geral Ordinária para apreciação e votação do Orçamento do Sport Lisboa e Benfica, a Mesa recebeu um conjunto alargado de questões que, conforme indicado na referida Convocatória, remeteu para a Direção do Clube.

As respostas da Direção foram remetidas dentro dos prazos estabelecidos e são agora disponibilizadas aos Senhores Associados.

A votação do Orçamento decorrerá, conforme já amplamente divulgado, nas instalações do Sport Lisboa e Benfica, no próximo dia 26, entre as 17:30 e as 22:00.

A Direção do Sport Lisboa e Benfica entendeu solicitar à Diretora Geral de Saúde e à ARS de Lisboa e Vale do Tejo, a apreciação do Plano de Contingência relativo à votação presencial da próxima 6ª feira, garantindo assim que todas as normas e recomendações da DGS serão respeitadas durante a Assembleia Geral.

Tendo já recebido uma apreciação positiva, a Mesa entendeu convidar as autoridades sanitárias a acompanhar a votação presencial de dia 26.

Até ao próximo dia 25, a Mesa comunicará aos Senhores Associados o Plano de Contingência, de forma a que todos aqueles que queiram participar na Assembleia Geral o possam fazer, dentro do normativo em vigor.

Entretanto, alguns consócios endereçaram questões específicas à Mesa. Essas questões serão aqui respondidas, facultando-se de seguida as respostas da Direção.

**1 – Para quando uma revisão dos estatutos (resposta aos Sócios 11020, 16605 e 28177)**

Não está prevista qualquer revisão de estatutos no curto prazo. A matéria poderá ser abordada após o ato eleitoral de Outubro deste ano.

**2 – Porque não foi equacionado a utilização do site do Clube para o exercício do direito de voto (resposta aos Sócios 10282, 11020, 28177, 28416, 39412, 50998, 50998, 57591 e 134634)**

A votação presencial nas instalações do clube foi entendida pela Mesa como a solução que cumpre os estatutos do Clube.

**3 – Quando terá lugar a leitura da ata da última Assembleia Geral (resposta aos Sócios 10282, 16605, 18138, 20469, 39412, 39553, 58695, 75827, 134634 e 179784)**

A leitura da ata da última Assembleia Geral terá lugar, se os Senhores Associados assim o entenderem, na próxima Assembleia Geral Ordinária que tenha lugar no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.

**4 - Onde se pode consultar os documentos referentes à próxima Assembleia Geral (resposta aos Sócios 18203 e 32766)**

No site do Clube em [www.slbenfica.pt](http://www.slbenfica.pt)

**5 – Porque não podem os sócios votar nas Casas do Benfica ou no estrangeiro por via eletrónica (resposta aos Sócios 23510 e 31410)**

A eventual votação nas Casas do Benfica está prevista estatutariamente para os atos eleitorais (artigo 58º dos Estatutos).



# **SPORT LISBOA E BENFICA**

## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

### **26 de Junho de 2020**

#### **RESPOSTAS DA DIREÇÃO**

Conforme informação constante na Convocatória da Assembleia Geral do próximo dia 26 de Junho de 2020, vem a Direção do Sport Lisboa e Benfica responder às questões sobre o Orçamento para a época 2020/2021, colocadas pelos associados com direito a voto.

Como ponto prévio, a Direção congratula-se pela forte adesão dos sócios do nosso Clube ao modelo provisório implementado pela Mesa da Assembleia Geral, traduzida em mais de 900 acessos online, cerca de 4.000 visualizações do documento disponibilizado no passado dia 17 e em 49 intervenções no email disponibilizado para o efeito.

Considerando que algumas das questões colocadas pelos associados centram-se em matérias similares, a Direção entendeu agrupar as mesmas, fazendo referência ao(s) número(s) do(s) associado(s) que manifestaram interesse na mesma questão.

#### **1 – Orçamento do Sport Lisboa e Benfica – Exercício 2020/2021**

**1.1 - Detalhe dos valores gastos com cada Modalidade, motivos para o decréscimo no respetivo orçamento, rendimentos provenientes dos Red Pass Modalidades e natureza dos valores de Honorários no Orçamento das Modalidades (resposta aos Sócios 3229, 11020, 12554, 12925, 15238, 15811, 16473, 16605, 18138, 28177, 52630, 57591, 75827, 80428, 137928, 141313 e 234578)**

As modalidades “designadas de pavilhão” à semelhança das modalidades de formação, de rendimento, projeto olímpico e outras modalidades, num total de 36, são orçamentadas e geridas de forma individual, estando consolidadas no departamento Modalidades Desportivas. A desagregação dos valores para cada uma das Modalidades tornaria o documento demasiado extenso.

Relativamente ao decréscimo do investimento nas Modalidades, a disponibilidade de tesouraria atual não é uma garantia permanente, considerando o atual cenário de pandemia e a incerteza do comportamento económico nacional.

Por outro lado, a redução dos Gastos com Pessoal e Honorários não está diretamente relacionada com a evolução dos Rendimentos, mas sim pela avaliação do mercado ajustado à situação pandémica que vivemos, instabilidade económica e desconhecimento do início e forma da atividade desportiva.

Em função das atuais incertezas, entendemos que devemos antecipar e mitigar possíveis desvios e perdas irrecuperáveis, até para cumprimento das disposições estatutárias relativas à apresentação do Orçamento.

Importa ainda referir que os orçamentos foram preparados - como aliás é prática em todos os Departamentos do grupo - com os responsáveis de cada Modalidade, tendo como pressuposto a relevância de manter a competitividade das equipas que disputam os campeonatos nacionais.

Os rendimentos provenientes dos Red Pass Modalidades, pela sua expressão, estão registados na rubrica de Outros Rendimentos.

As rubricas de honorários nas Modalidades e no Futebol Formação referem-se essencialmente aos gastos com contratos de prestação de serviços celebrados com elementos das equipas técnicas, atletas e monitores de formação.

#### **1.2 – Reorganização da área de Comunicação, estratégia comunicacional do grupo e gastos do Departamento (resposta aos Sócios 11020, 16473 e 92270)**

Os valores constantes no presente Orçamento referentes a comunicação dizem respeito a toda a atividade relacionada com a produção do jornal “O Benfica”.

Todas as áreas de atividade do Benfica são avaliadas de forma regular, pelo menos uma vez por ano. As sugestões transmitidas pelos associados relativamente ao Departamento de Comunicação serão uma parte importante no processo de melhoria continua que deve ser apanágio de todos os que trabalham no Sport Lisboa e Benfica.

#### **1.3 – Headcount do Benfica (resposta ao Sócio 11020)**

Os valores de headcount estão relevados na rubrica de Gastos com Pessoal, bem como a sua comparação com a previsão de fecho da atual época e dos 2 últimos anos respetivamente.

#### **1.4 – Critérios de imputação de receitas e gastos interdepartamentais (resposta ao Sócio 11020)**

Os valores imputados de outras e a outras empresas do grupo são efetuados numa ótica de gestão e afetação real, por forma a espelhar de modo mais correto e rigoroso a real situação de cada projeto, área, departamento e, por fim, empresa.

#### **1.5 - Âmbito da rubrica de Custos com Pessoal e aumento dos Gastos com Pessoal no Departamento de Sócios e nas áreas de Suporte (resposta aos Sócios 16473 e 67128)**

A rubrica de Gastos com Pessoal inclui todos valores relativos a contratos de trabalho, desportivos e não desportivos, com termo e sem termo, celebrados com o Sport Lisboa e Benfica, assim como encargos sobre remunerações, subsídios e seguros. Todos os contratos

respeitantes ao Futebol Profissional, por estarem consagrados no objeto social da Benfica SAD, são celebrados com essa entidade, não constando neste documento.

Relativamente ao Departamento de Sócios e áreas de Suporte, os aumentos são justificados pela contratação de novos colaboradores face ao aumento da atividade que se registava até ao início da crise pandémica e pelo facto de grande parte dos contratos terem sido efetuados ao abrigo de planos de incentivo com benefícios para a nova contratação.

#### **1.6 – Impacto estimado nas Vendas do Clube e possível impacto do “novo normal” (resposta ao Sócio 13941)**

O Orçamento de vendas é realizado com base na análise e projeção de rendimentos provenientes de produtos e projetos existentes. No atual cenário pandémico, e atendendo às indefinições atualmente existentes, foram delineados cenários resultando nos valores constantes do presente documento, tendo em conta a limitação na utilização dos espaços físicos, a tendência comportamental de consumo e as previsões macroeconómicas.

As previsões que existiam no início de Março tiveram naturalmente de ser revistas. E ainda hoje, sem saber se haverá restrições às deslocações dentro e fora de Portugal ou sem ter um cenário macroeconómico estável, é natural que exista neste orçamento uma prudência acentuada.

O orçamento apresentado e posto à aprovação é único, no entanto e em termos analíticos e de gestão estamos preparados para monitorizar a atividade e efetuar os respetivos controlos de desvios tanto a nível orçamental como por comparação com anos transatos.

#### **1.7 - Detalhe dos montantes que estão nas seguintes rubricas do Orçamento de exploração: Outros Rendimentos, Outros Custos com Pessoal e Outros Gastos (resposta ao Sócio 39412)**

- Outros Rendimentos: Rappel de Vendas, Subsídios, Direitos de Superfície, Bilhética, Rendas, Donativos, Bingo;
- Outros Gastos com Pessoal: Seguros Acidentes Trabalho, Formação e Medicina Trabalho;
- Outros Gastos: Pro-rata IVA não dedutível e encargos com Segurança Social sobre Honorários.

#### **1.8 - Quotização e impacto nas Modalidades (resposta aos Sócios 13941, 14168 e 19178)**

A Quotização base é afeta 10% às Modalidades, já as quotas modalidades são afetas às Modalidades na totalidade, isto é, a 100%.

#### **1.9 – Rentabilidade do Merchandising (resposta ao Sócio 13941)**

O rácio de resultado/rendimento passa de 2,0% para 0,7% justificado essencialmente pela estimada redução de vendas, diminuição da margem bruta e manutenção da atual estrutura fixa de gastos, nomeadamente rendas, seguros, eletricidade e gastos com pessoal relacionados com as operações das lojas existentes.

#### **1.10 – Trabalhos especializados e Outros Serviços Externos (resposta aos Sócios 10149, 15238 e 141313)**

A rubrica de trabalhos especializados engloba gastos efetuados por prestadores de serviços externos ao clube, nomeadamente Serviços de Auditoria externa, Consultoria, desenvolvimento e manutenção de serviços informáticos, Outsourcing HR e Redébitos relativos a custos de estrutura centralizada, informática, marketing de outras empresas do Grupo Benfica.

A rubrica de Outros Serviços Externos é constituída por gastos relacionados com Eletricidade, Combustíveis, Seguros, Exames e Serviços Clínicos, Serviços de Limpeza e de Organização de Jogos, nomeadamente Bombeiros, ARD e Polícia.

#### **1.11 – Outros Rendimentos e Ganhos - Royalties (resposta aos Sócios 16605 e 12554)**

Nesta rubrica está essencialmente repercutido o valor dos royalties da marca Benfica suportado pelas restantes empresas do Grupo SLB. A variação justifica-se por dois motivos, o primeiro porque o valor de 2019/20 está influenciado pelas alienações de atletas pela Benfica SAD ocorridas nesse ano e perspetiva-se que as alienações de atletas em 2020/2021 tenham uma diminuição face ao exercício anterior, o segundo (e consequência do primeiro), é porque o apuramento do valor de royalty da marca Benfica é calculado sobre uma base variável.

#### **1.12 – Redução dos Rendimentos do Futebol Formação, aumento dos respetivos custos e escalões existentes (respostas aos Sócios 15238 e 80428)**

A diminuição dos rendimentos do Futebol de Formação do SLB está relacionada com a incerteza do início das atividades das Escolas de Futebol. No entanto, os contratos de trabalho existentes e as iniciativas que se pretendem aplicar para mitigar a diminuição mais acentuada dos rendimentos justificam esse aumento marginal dos gastos com pessoal.

Os escalões do Futebol Formação sob a responsabilidade do SLB, incorporados na área da Iniciação, são os Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis. Esta é uma área de investimento no início do processo formativo do Futebol, que terá continuação na área da Especialização sob a responsabilidade da Benfica SAD, que compreende os escalões de Iniciados, Juvenis e Júniores.

#### **1.13 – Medidas tomadas para fazer face à situação pandémica (resposta ao Sócio 57591)**

O esforço apresentado no Orçamento revela em grande parte as medidas que se pretendem implementar, nomeadamente um ajustamento dos gastos em sintonia com os rendimentos previstos para 2020/2021, conjugado com o rigor e revisão da viabilidade de todos os projetos em curso e por realizar, por forma a garantir o cumprimento estatutário das regras orçamentais.

#### **1.14 – Casas do Benfica – razões para a redução dos gastos (resposta ao Sócio 16473)**

As medidas que se pretendem implementar não se traduzem na necessidade de mais investimento, mas sim na disponibilização de apoio e serviços adicionais para aumento do tráfego nas Casas do Benfica.

A redução dos gastos orçamentados face ao exercício anterior está principalmente relacionada com a inauguração da Casa do Benfica na cidade da Praia, em Cabo Verde, que ocorreu em Setembro de 2019.

### **1.15 - Discriminação das Inscrições e Mensalidades, Publicidade e Patrocínios e Outros Rendimentos (resposta ao Sócio 14168)**

- Inscrições e Mensalidades: Esta rubrica engloba as receitas das modalidades de pavilhão, assim como das modalidades de Natação, Polo Aquático, Ginástica, Artes Marciais, Judo, Atletismo, Triatlo, Ténis de Mesa e Râguebi;
- Publicidade e Patrocínios: Patrocínio Equipamento, Publicidade linha Digital, Naming Pavilhão e outros;
- Outros Rendimentos: Donativos, Subsídios e Prémios de participação em provas.

### **1.16 - “Rendas e alugueres” (resposta ao Sócio 134634).**

Os valores incluídos na Rubrica de Rendas e Alugueres referem-se às rendas das lojas de merchandising, à renda da sala do bingo, ao aluguer de transportes, ao aluguer de imóveis e ao aluguer de ringues, pavilhões e campos para a prática das equipas de formação das modalidades e futebol formação.

## **2 - Universo Benfica**

### **2.1 – Quais as medidas concretas para dinamizar o papel dos Sócios (resposta aos Sócios 11020, 13941, 16473, 35714 e 134634)**

O papel do Sócio passa simultaneamente pela capacidade de interagir com o Clube e pela disponibilidade do Clube em reforçar a paixão dos seus associados pelo Benfica.

Na vertente de interação com o Clube, temos reforçado a capacidade de resposta a nível digital e o exemplo deste modelo de Assembleia Geral é suficientemente demonstrativo dos resultados que se podem alcançar. Só com um Modelo misto entre digital e votação presencial seria possível obter tantas e tão diversificadas questões dos associados e só com este mesmo Modelo foi possível responder a praticamente todas as questões que foram levantadas pelos Sócios.

Já na vertente daquilo que o Clube deve disponibilizar aos Sócios, um dos principais aspetos prende-se com a melhoria da experiência digital do sócio, seja na componente de conteúdos, através dos nossos meios, BTV, Site, App, BenficaPlay, Jornal e Newsletters, seja nas propostas transacionais nomeadamente em todos os serviços que prestamos aos sócios nas áreas das quotas, bilhética, merchandising e prática de atividades desportivas.

A melhoria da experiência passa por aumentar o nível de personalização do serviço e para o conseguirmos fazer, estamos a investir numa plataforma omnicanal de CRM.

### **2.2 – Para quando a Rádio do Benfica e em que moldes (resposta aos Sócios 10226 e 12925)**

O processo da Rádio Benfica sofreu diversos atrasos, sobretudo relacionados com o custo excessivo e injustificado que as licenças analógicas atingiram nos últimos dois anos.

Ainda assim, quer a nível societário, quer tecnológico, quer de recursos humanos, o projeto encontra-se preparado, estando já em funcionamento um modelo experimental em formato digital disponível, nesta fase de teste, apenas para os colaboradores do Benfica.

A Rádio Benfica iniciará as suas emissões durante a próxima época. Caso não seja possível encontrar frequências analógicas disponíveis a preço justificáveis, a rádio terá as suas emissões transmitidas em formato digital.

### **2.3 - Porquê a abertura de uma loja em Coimbra (resposta aos Sócios 14168, 50998 e 67128)**

Coimbra é uma das 5 zonas geográficas em que previmos expandir o negócio físico de merchandising, considerando a tendência crescente das soluções mistas entre físico e digital.

No final de 2019 a oportunidade de abertura desta loja foi apresentada ao Benfica e estamos convencidos que iremos lograr um incremento de receitas e uma melhoria da rentabilidade deste negócio.

### **2.4 - Quais as medidas previstas na estratégia digital do Benfica (resposta aos Sócios 13941 e 67128)**

A transformação digital do Benfica é um processo contínuo iniciado há cerca de 5 anos. Essa transformação implica uma reformulação de processos e equipas que se tem acentuado nos últimos meses.

Relativamente à consolidação das nossas plataformas digitais, destacamos, de forma muito resumida, três aspetos.

- O forte investimento que estamos a fazer numa plataforma omnicanal de CRM;
- A reformulação da forma de venda de bilhética com foco na resiliência e alta performance;
- E finalmente, o reforço das equipas que gerem a manutenção e o desenvolvimento das diversas plataformas, visando potenciar a melhoria contínua de diversas funcionalidades com o objetivo final de enriquecer a experiência dos adeptos por via de uma melhor usabilidade.

### **2.5 - Qual a razão para a SGPS ter avançado para a OPA sobre a Benfica SAD e o que está a ser pensado nesta matéria, em função das decisões da CMVM (resposta aos Sócios 12925, 16605, 58695 e 238926)**

O sentido estratégico da OPA era o de garantir uma maior participação do universo Benfica e dos seus sócios no capital da Benfica SAD.

Essa operação foi efetuada pela Benfica SGPS e por isso não estava contemplada no orçamento do Sport Lisboa e Benfica.

Sempre foi intenção declarada desta Direção e demais órgãos sociais do grupo promover uma maior participação direta nas sociedades participadas pelo Clube. Foi por isso que tanto a

Benfica Estádio como a Benfica TV, foram adquiridas pela Benfica SGPS, Sociedade detida a 100% pelo Clube.

O movimento estratégico de compra das participações detidas por terceiros permitiria, por um lado, evitar movimentações hostis de acionistas terceiros, alheios ao Benfica, e, simultaneamente, permitir que, no futuro, os Sócios do Sport Lisboa e Benfica decidissem qual o modelo societário que pretendem para a sua participada Benfica SAD.

Esta Direção não desenvolveu qualquer contacto para alienar qualquer participação na SAD. E nunca, em nenhuma circunstância, esta Direção permitiria qualquer futura alienação que impedisse o controlo da Benfica SAD. Aliás, a existência de ações de categoria A, detidas exclusivamente pelo SLB, impede qualquer tentativa dessa natureza, não impedindo, no entanto, uma concertação divergente dos interesses do Benfica.

Finalmente, relativamente a planos futuros, a Direção continua a considerar este movimento de reforço da participação de capital na Benfica SAD como estratégico, mas um eventual novo esforço nesse sentido será apenas realizado em momento e contexto mais oportunos.

## **2.6 – Para quando a apresentação de orçamentos consolidados do Universo Benfica (resposta ao Sócio 10149)**

Todas as Sociedades do Universo Benfica preparam os seus orçamentos em prazos similares. A não divulgação de um orçamento consolidado não resulta de qualquer impedimento formal, mas sim de um processo que ainda não está consolidado.

Importa também referir que as contas anuais existem de forma individual e consolidada, mas a sua divulgação está naturalmente condicionada à publicação prévia das contas da Benfica SAD, Sociedade cotada onde consequentemente, a divulgação dos resultados anuais constitui informação privilegiada.

No entanto, ao longo dos últimos três exercícios sociais (do presente mandato), na Assembleia Geral que tem por objeto a aprovação do Relatório de Gestão e Contas do Sport Lisboa e Benfica, a Direção tem divulgado os indicadores financeiros principais do Grupo numa base consolidada.

## **2.7 – Modalidades, Qual a estratégia, o que se vai passar com as participações europeias, porque não reduzir o investimento em atletas estrangeiros (resposta aos Sócios 10149, 14168, 15238, 18138, 27617, 28177, 31923, 50998, 52630, 57591, 75827, 82691, 137928, 141313, 172613 e 179784)**

A estratégia de construção de plantéis para a próxima época visa, dentro da racionalidade de aplicação dos recursos financeiros, manter a competitividade das várias equipas, sobretudo a nível nacional, sem descurar um bom desempenho a nível internacional.

No que diz respeito à participação nas competições europeias, estão previstas as participações internacionais das equipas de Andebol, Futsal e Hóquei.

Relativamente ao Voleibol e ao Basquetebol, a decisão encontra-se em aberto, dependendo do modelo das respetivas competições e da progressiva retoma dos investimentos que será fundamental para que se possa reduzir a prudência e conservadorismo refletidos neste Orçamento.

Quanto à aposta em jogadores nacionais, o Benfica pretende que essa aposta seja feita de forma objetiva e numa perspetiva de médio e longo prazo, começando desde logo pelos atletas que atualmente pertencem aos escalões de formação do SLB.

## **2.8 – Existem pactos com clubes adversários? (resposta aos Sócios 16605, 18138, 19385 e 57591)**

Não existem pactos com qualquer clube adversário do Benfica.

## **2.9 – Estratégia do Benfica Play (resposta aos Sócios 16605 e 92270)**

Relativamente ao projeto do Benfica Play, o projeto surge pelo crescente interesse nas áreas dos conteúdos como forma de diferenciação na relação que se pode estabelecer com os adeptos.

O facto de termos sido o primeiro clube do mundo a testar uma plataforma com conteúdo diário é mais um sinal do pioneirismo com que temos vindo a pautar a nossa gestão.

Os números de subscritores encontram-se abaixo da estimativa inicial, mas naturalmente que o efeito da pandemia traduziu-se numa menor disponibilidade dos adeptos para investimento em conteúdos que não são transmissões “ao vivo”.

## **2.10 – Para quando o acesso ao espólio / arquivo digital do Benfica (resposta ao Sócio 16605)**

Estamos a trabalhar para que, a médio prazo, algumas coleções estejam acessíveis ao público.

Atualmente, disponibilizamos o acesso ao acervo, presencial, a investigadores ou estudantes que desenvolvam os seus projetos na área da História do Desporto.

Adicionalmente, dinamizamos com regularidade visitas ao Departamento de Reserva, Conservação e Restauro e ao Centro de Documentação e Informação para dar a conhecer, a todos os interessados, os espaços onde preservamos o acervo do Clube e o trabalho que desenvolvemos no âmbito do estudo, valorização e divulgação do património cultural do Benfica.

## **2.11 - O que se vai passar com o projeto das Casas do Benfica 2.0 (resposta aos Sócios 12925 e 141313)**

O processo de instalação da primeira Casa do Benfica 2.0 em Santarém teve a sua primeira divulgação no orçamento 2018/19, uma vez que nessa data o Sport Lisboa e Benfica, em total consonância com Órgãos Sociais da Casa do Benfica em Santarém e com o Município de Santarém, parceiro deste projeto, criou todas as condições para a instalação deste conceito no Jardim da Liberdade.

Infelizmente, por razões de ordem desta localização (Zona Histórica da Cidade), o projeto atrás referido teve de ser aprovado por vários gabinetes do Ministério da Cultura o que se traduziu em várias alterações ao projeto inicial e numa derrapagem temporal nas estimativas iniciais.

Neste momento, e apesar da demora de repostas devido ao estado de pandemia que atingiu todos os setores e serviços, estamos apenas dependentes de respostas processuais para iniciar as obras, uma vez que temos todo o processo e metodologia definida para as necessárias intervenções (4 meses de duração) e sua consequente abertura.

Com este projeto piloto em Santarém estabilizado e monitorizado, será possível avançar para novas Casas desta tipologia, uma vez que, há já conversações avançadas em vários pontos do país.

#### **2.12 - Para quando o Colégio do Benfica, a Casa do Jogador e o Centro de Alto Rendimento (resposta aos Sócios 12925 e 180236)**

O projeto do Colégio do Benfica, assim como a futura casa do Jogador do Benfica, dois dos projetos mais estruturantes a desenvolver no polo desportivo na margem sul, sofreram alguns atrasos por força de um conjunto de recomendações da Câmara Municipal do Seixal relativamente à utilização dos espaços que circundam o Benfica Campus. Neste momento não é possível avançar com uma data concreta para o arranque das obras.

Relativamente à dinamização de um Centro de Alto Rendimento do Benfica, não existe qualquer data para a edificação do mesmo, já que ainda não foi possível chegar a acordo com os municípios onde o mesmo pode vir a ser instalado.

#### **2.13 - Orçamento da BTV, debates na BTV ou abertura do canal a todos os candidatos (resposta aos Sócios 18138 e 180236).**

O orçamento da Benfica TV é autónomo (por se tratar de sociedade autónoma) e não consta no orçamento do Sport Lisboa e Benfica.

A BTV teve as suas primeiras emissões em 2008, tendo, entretanto, decorrido 3 atos eleitorais. Em nenhum momento a BTV e os seus profissionais participaram em qualquer cobertura das campanhas de qualquer candidato ou promoveram debates entre candidatos. Tratou-se de uma opção editorial que mereceu aprovação unânime dos Órgãos Sociais.

Nesse sentido, não se perspetivam razões para inverter as opções editoriais que foram consensuais até ao momento.

#### **2.14 - Diminuição do valor da quotização ou suspensão da mesma (respostas ao Sócio 19178)**

Não está prevista qualquer aumento ou redução do valor das quotas, sendo que nos últimos anos foram tomadas várias iniciativas que permitiram que o esforço financeiro de cada Sócio seja mais reduzido, em particular, descontos nos parceiros comerciais, solução família ou a revisão dos escalões de jovens.

#### **2.15 - Criação da figura do Provedor do Sócio (respostas ao Sócio 180236)**

Não está prevista criação da figura de Provedor do Sócio. O momento próprio para o fazer é o de uma revisão estatutária, em que a referida questão poderá ser suscitada e debatida pelos associados.